

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAÍS		SETE	
O JORNAL		ÊXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANÁRIO		RECORD	
<i>O Comércio do Porto</i>	<i>-5 NOV 1985</i>	OFF-SIDE	

**ZENHA CANDIDATO A BELÉM?**

**A VAGA ESTÁ A ENCHER**

*Fundação Cuidar o Futuro*

**MAS...**

Salgado Zenha vai ou não candidatar-se a Belém? Esta a pergunta que ontem faziam os interessados nas «coisas da política», face às notícias ultimamente vindas a lume.

Tal como aconteceu em Agosto, quando pela primeira vez surgiu o nome de Manuel Costa Brás como possível candidato, ontem também não foi possível contactar Salgado Zenha. Não obstante, pressentia-se em certos meios políticos lisboetas que havia cada vez mais aplausos à ideia. Na sede de uma outra candidatura, que «O Comércio do Porto»

contactou, a leitura que se fazia era que «a vaga está a encher».

Depois de António Amaut, que há dias se demitiu do PS, ter declarado que o seu afastamento político «só será quebrado no caso do dr. Salgado Zenha vir a candidatar-se, como espero, à Presidência», considerando tal candidatura como «patriótica e unificadora das forças democráticas» capaz de vencer Freitas do Amaral. Depois de Medeiros Ferreira (PRD) encarar com



(Cont. na pág. 14)

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAIS		SETE	
O JORNAL		ÊXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANÁRIO		RECORD	
<i>o Comercio do Porto</i>	<i>-5 NOV 1985</i>	OFF-SIDE	

## CANDIDATO A BELÉM?

(Cont. da pág. 2)

muitos bons olhos o apoio do seu novo partido ao antigo deputado por Braga — o tom e o enquadramento de certas notícias ontem surgidas em órgãos de Comunicação Social de esquerda constituíam sinais evidentes de que os contestatários de

Soares e Pintasilgo pretendem projectar Salgado Zenha na corrida como «factor de convergência» de um leque político que vai dos radicais do PS à extrema-esquerda e inclui o PRD e o PCP.

Ontem mesmo, falava-se numa audiência que Ramalho Eanes ia conceder a Salgado Zenha, embora a Presidência da República negasse que tal encontro estivesse em agenda. Propalou-se, no entanto, que os inquilinos de Belém veriam com agrado na corrida a quem é considerado «a consciência crítica do PS».

Observadores pensam, no entanto, que o apoio (que também neste caso poderá ser «incondicional e inequívoco») de Eanes a Zenha só será dado desde o momento em que o Presidente da República tiver garantias de que não vai acontecer a esta figura socialista o mesmo que a Costa Brás: contestação no interior da direcção política do PRD e entre figuras proeminentes da Associação 25 de Abril, para além daquela que se fez sentir nos meios intelectuais.

Aparentemente, Salgado Zenha sena um candidato cheio de hipóteses de chegar à segunda volta das presidenciais. Resta saber, no entanto, se estará disposto a pôr em causa a amizade que o liga a Maria de Lurdes Pintasilgo e a decisão tomada democraticamente no interior do seu partido, de apoio ao candidato Mário Soares, para servir aquilo que se apresenta como uma estratégia que lhe é estranha e que nem terá muito de comum com o seu pensamento político.

Da mesma forma que, em devido tempo, pusemos em dúvida que a disponibilidade de Costa Brás evoluisse para uma candidatura efectiva — também no caso de Salgado Zenha colocamos sérias reservas à sua entrada na corrida para Belém.

A. SANTOS MARTINS